



A medicina Brasileira  
e a Medicina  
de Emergência

Pág. 04



Rede hospitalar  
de Emergência  
no Ceará

Pág. 12



Dr. Florentino Cardoso,  
presidente AMB  
em Entrevista

Pág 18

# Jornal do Médico

ANO XI, edição nº 69 (especial) Dezembro 2015, [www.jornaldomedico.com.br](http://www.jornaldomedico.com.br)

em revista



**SOCEMU**  
SOCIEDADE CEARENSE DE MEDICINA DE URGENCIA

ON LINE  
VIA QR CODE



**Medicina de Emergência**  
**Dr. Frederico Arnaud, um dos**  
**baluartes pelo reconhecimento**  
**da nova especialidade médica**

REALIZAÇÃO  
**J. Argollo**

Propaganda & Marketing

• MEDICINA • SAÚDE • LITERATURA • EDUCAÇÃO E MUITO MAIS



VALORIZAMOS A MEDICINA  
NOSSO CONCEITO É LEVAR  
O MELHOR CONTEÚDO  
ATÉ VOCÊ

 /jornaldomedico

 jornaldomedico

[www.jornaldomedico.com.br](http://www.jornaldomedico.com.br)

 **Jornal do Médico**  
em revista



## Medicina de Emergência, o Ceará na vanguarda

Caro(a)s Leitor(a)s, ao trazemos mais um número especial sobre Medicina & Saúde, em que temos a grande honra de destacar um pouco da história de uma grande luta pelo reconhecimento da nova especialidade médica brasileira, a Medicina de Emergência.

O Ceará com sua medicina liderada pelo renomado médico Dr. Frederico Arnaud enfrentou e venceu grandes desafios para que se tornasse realidade essa nova especialidade em que certamente irá trazer um panorama muito positivo para a medicina brasileira no que compreende a formação médica, atendimento mais humanizado e de maior eficácia entre muitos outros benefícios.

Essa história de luta pelo reconhecimento da Medicina de Emergência como especialidade médica iniciou-se na década de oitenta com a SOCEMU, Sociedade Cearense de Medicina de Urgência, entidade pioneira que se tornou uma grande referência e incentivo para a fundação de outras instituições como a ABRAMEDE e CEMERGE por exemplo.

Confira mais nas próximas páginas as reportagens sobre a Medicina de Emergência no Brasil com suas instituições e grandes personagens.

Boa leitura e até o próximo número!

Josemar **ARGOLLO** de Menezes

Diretor-Executivo

Membro Honorário da SOBRAMES/CE



# O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO

## SUMÁRIO

A Medicina Brasileira e a Medicina de Emergência .....	P. 04
Reconhecimento, o início de uma longa luta .....	P. 05
Medicina de Emergência no Ceará .....	P. 06
Panorama Mundial sobre a Medicina de Emergência .....	P. 08
Reconhecimento da Medicina de Emergência no Brasil .....	P. 10
Rede Hospitalar de Emergência no Ceará ..	P. 12

## ENTREVISTA PERSONALIDADES

Dr. Luiz Alexandre Alegretti .....	P. 13
Dr. Lino Holanda .....	P. 13
Dr. Carmelo Leão .....	P. 14
Dra. Mayra Pinheiro .....	P. 14
Dr. Lindemberg da Costa Lima .....	P. 15
Dr. Rommel Araújo .....	P. 15
Dr. Célio Vidal .....	P. 16
Dr. Khaliu Feitosa .....	P. 16
Dra. Alessandra Leitão .....	P. 17
Dra. Rafaela Bayas .....	P. 17
Dr. Florentino Cardoso .....	P. 18

## CANAL DIGITAL DO JM

 [instagram.com/jornaldomedico](https://www.instagram.com/jornaldomedico)

 [facebook.com/jornaldomedico](https://www.facebook.com/jornaldomedico)

## Expediente

Agência J. Argollo Propaganda & Marketing

**Diretor-Executivo:** Publicitário Josemar ARGOLLO de Menezes, **Diretor de Jornalismo e Fundador:** Jor. Juvenal Menezes [DRT-CE 1947] e **Diretora Administrativa e Fundadora:** Nahimi Argollo de Menezes.

**Jornal do Médico em Revista, fundado no Dia do Médico, 18 de Outubro de 2004.**

**Textos:** João Paulo Alves, Jor. Maurício Maycon e Dr. Frederico Arnaud; **Assessoria Editorial:** Anatalice Rodrigues; **Edição de Arte e Diagramação:** Vailton Cruz; **Projeto Gráfico:** Stúdio Uhul; **Fotos:** Banco de imagens Jornal do Médico, ECEM, CEMERGE; **Revisão e Copy Desk:** Profa. Marcia Linhares Rodrigues.

**Jornal do Médico em Revista, Nº 69/2015 [Dezembro], especial Dr. Frederico Arnaud, Medicina de Emergência,** é uma publicação bimestral da Agência J. Argollo Propaganda & Marketing, CNPJ: 14.045.893/0001-04, Filiada à ACI - Associação Cearense de Imprensa.

**Fone:** +55 85 3063.1732 | **Móvel/ Whats App:** [85] 9 9667.3827 | E-mail: atendimento@jornaldomedico.com.br | **Facebook:** Jornal do Médico | **Portal:** www.jornaldomedico.com.br

O teor dos textos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da redação.

ACESSE ESSE E OUTROS NÚMEROS DO JM  
[WWW.JORNALDOMEDICO.COM.BR/IMPRESSO](http://WWW.JORNALDOMEDICO.COM.BR/IMPRESSO)

# A MEDICINA BRASILEIRA E A MEDICINA DE EMERGÊNCIA

O Brasil finalmente apanhou o bonde da história e seguiu o exemplo dos mais de oitentas países do mundo. Em setembro de 2015, reconheceu a medicina de emergência como a mais nova especialidade médica do País. Após uma longa batalha, fases de conscientização e inúmeros debates junto às principais instituições médicas, o reconhecimento aconteceu. O Ceará teve o privilégio de ter sido o grande catalisador desse processo em todas as suas fases, contribuindo de forma enfática e decisiva para essa definição. Desde a fundação da primeira Sociedade Médica de Emergência do Brasil em 1985, a SOCEMU, passando pelos inúmeros eventos científicos como a vinda de cursos internacionais como ACLS, BLS e PALS e a realização de simpósios, jornadas e congressos, em especial o segundo Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência ocorrido em 2009 nesta capital, estivemos presentes e defendendo a ideia do médico emergencista. Foram vários anos de debates, apresentando comprovações técnicas, econômicas e gerenciais que confirmavam ser imperativos à implantação de um novo sistema de ensino e gerenciamento em nossas emergências.

O mundo atual necessita de um atendimento de emergência qua-



**Dr. Frederico Arnaud defendendo a Medicina de Emergência como especialidade médica durante Fórum do Conselho Federal de Medicina**

"A PESQUISA E O ENSINO CONTINUADO SERÃO AGORA IMPLEMENTADOS NESSE SETOR E CONTRIBUIRÃO MUITO PARA A SUA MODIFICAÇÃO."

lificado e humanizado, não haverá mais espaço para a improvisação e amadorismo. Apenas o primeiro passo, para as modificações, foi dado e, daqui para frente, haverá muito trabalho e um intenso envolvimento das instituições para se consolidar o significado dessa mudança. Levará anos para que sejam sentidas as modificações profundas, mas elas serão perenes e crescentes e, com certeza, influenciará para sempre a saúde de nossa nação.

No futuro, esperamos juntar todos que já trabalhavam na emergência, acolhê-los, treiná-los e, em sociedade, e buscar todas as formas para colocá-los em condições muito melhores da que hoje se encontram. A pesquisa e o ensino continuado serão agora implementados nesse setor e contribuirão muito para a sua modificação. Como vemos, teremos grandes desafios pela frente, grandes batalhas, uma jornada extraordinária que precisará do empenho de todos para obtenção de uma nova e gigantesca conquista para categoria médica e para a população brasileira. ●

## **CONSELHEIRO**

[\*] Dr. Frederico Arnaud, CREMEC nº 5409, médico e vice-presidente da ABRAEME  
 [+] frederico.arnaud@hotmail.com

# RECONHECIMENTO, O INÍCIO DE UMA LONGA LUTA

O Brasil é um país com quantidades alarmantes de homicídios por ano, ocupando a 11ª posição em número de mortes. Milhares de pessoas procuram pelos serviços de atendimento nas emergências em que os profissionais devem estar preparados para imprevistos.

A medicina de emergência no Brasil, especificamente no Ceará, precisava urgentemente reformular as suas políticas emergenciais. Havia uma demanda real de pacientes que necessitavam de profissionais qualificados.

Assim, os doutores Luiz Alexandre Alegretti Borges e Frederico Carlos de Sousa Arnaud, Presidentes da Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede) em Porto Alegre (RS) e Fortaleza (CE), respectivamente, começaram uma longa jornada para mudar a história da medicina e a realidade das emergências médicas no Brasil.

Em países mais avançados, já conhecia-se a importância da medicina de emergência como especialidade médica, realidade de oitenta países ao redor do mundo e que, trazer para o Brasil, foi uma árdua batalha.

Em meio a questionamentos, surgiram a Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede), e a Cooperativa de Médicos Emergencistas do Ce-



Esq/Dir: Dr. Henrique Mota (Fundador SOCEMU), Dr. Frederico Arnaud e Dr. Lindemberg Lima

ará (CEMERGE) com objetivos de formar médico, remunerar adequadamente e dar condições dignas de trabalho à classe.

Em 1985, o Dr. Henrique Mota instituiu a Sociedade Cearense de Medicina de Urgência (SOCEMU), primeira entidade nacional fundada com objetivo de desenvolver a Medicina de Emergência no Brasil.

O primeiro congresso realizado em Gramado trouxe alguns grupos que já desenvolviam trabalhos relacionados à emergência de todo o país para discutir os principais assuntos pertinentes da área.

O segundo congresso realizado

em Fortaleza serviu para a criação da residência em medicina de emergência no Ceará pelo Dr. Frederico Arnaud, em 2008, depois vieram os congressos de São Paulo em 2011, com cinco mil inscritos e o de Curitiba em 2013.

O próximo (V) será em setembro de 2016 em Porto Alegre. Será o primeiro congresso após o reconhecimento oficial pelas entidades oriundas da medicina de emergência com especialidade médica.

## REPORTAGEM

[\*] João Paulo Alves  
Repórter Jornal do Médico em Revista  
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

# MEDICINA DE EMERGÊNCIA NO CEARÁ



Esq/Dir: Dr. Lindemberg Lima, Dr. Célio Vidal, Dr. Frederico Arnaud, Dra. Itamácia Araújo e Dr. Romel Araújo

A medicina cearense sempre despontou no cenário nacional por conta da excelência de seu contexto nas áreas de ensino, hospitalar, instituições de saúde, dentre os inúmeros profissionais que desenvolvem de forma particular, uma medicina humanista e de destaque.

Para o setor de emergência, a medicina cearense deu importante contribuição para o reconhecimento da nova especialidade.

Essa história se iniciou no ano de 1985, em Fortaleza, com a SOCEMU - Sociedade Cearense de Medicina de Urgência, primeira organização desse tipo no Brasil. O pioneirismo cearense, emba-

sado em nomes como Dr. Frederico Arnaud, Dr. Henrique Mota, Dr. Romeo Araújo, Dr. Lindemberg Lima, Dr. Célio Vidal, Dra. Itamácia Araújo, entre outros, perdurou desde então, mantendo o Ceará no centro dos debates acerca da medicina de emergência no Brasil.

Em 1996, após ingressar no Instituto José Frota através de concurso público, o hoje renomado Dr. Frederico Arnaud deu prosseguimento ao trabalho iniciado com a SOCEMU. Certa noite, numa conversa com o famoso Dr. Lindemberg Lima, no IJF, iniciou-se um diálogo sobre a situação da área de emergência médica no Brasil e no mundo.

Empolgados, uniram-se para fundar uma sociedade médica na área de emergência com os médicos Dr. Romel Araújo, Dra. Itamácia Araújo, Dr. Célio Vidal e o Dr. Serrano. Durante a reunião, e, para a surpresa de todos, o Dr. Henrique Mota relatou que já existia uma sociedade com o mesmo teor e formato daquela que pretendiam criar, a Sociedade Cearense de Medicina de Ur-

... A SEGUNDA  
RESIDÊNCIA DE  
MEDICINA DE  
EMERGÊNCIA DO  
BRASIL, SEDIADA  
NO CEARÁ”.

... Continua ...

gência (SOCEMU); e completou informando que precisava de alguém para organizar e se responsabilizar por aquela associação.

Os jovens médicos aceitaram o convite. Em primeiro lugar, decidiram investir no conhecimento, através da disponibilização de treinamentos, seminários, aulas, buscando proporcionar uma verdadeira revolução no ensino e prática da medicina de emergência.

Esse mesmo grupo foi responsável por trazer pela primeira vez ao Ceará no ano de 1998, os cursos de ACLS, Suporte Avançado de Vida em Cardiologia, BLS, Suporte Básico de Vida, e PALS, Suporte Avançado de Vida em Pediatria. Até hoje foram realizados centenas de cursos e esse aprendizado proporcionou a realização de cursos próprios.

Outra importante conquista foi a fundação da Câmara Técnica de Medicina de Urgência, em que houve a participação em diversos eventos brasileiros.

Em 2007, houve mais um momento especial, onde vários grupos que também vinham desenvolvendo um grande trabalho na emergência se encontraram durante o I Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência, na cidade de Gramado-RS. Nesse encontro, reuniram-se inúmeros profissionais oriundos de todo o país para discutir sobre emergência. Foi nessa oportunidade que se articulou a segunda edição do evento para a cidade de Fortaleza no ano de 2009. Hoje, o evento já está em sua quinta edição.

No ano de 2008, a medicina cearense protagonizou outro grande

feito. Liderados pelo Dr. Frederico Arnaud e Dr. Rommel Araújo, foi criada a segunda residência de medicina de emergência do Brasil, sediada no estado do Ceará, e no mesmo ano foi fundada a Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE).

A participação dessa instituição foi fundamental por considerar a medicina de emergência importante para a medicina brasileira, pois já aconteceu em mais de 80 países o reconhecimento como especialidade.

Outro episódio importante foi a fundação da CEMERGE - Cooperativa de Médicos Emergencistas do Ceará, sendo mais um instrumento para maior força na luta pelo reconhecimento da especialidade.

Continuando a saga pelo reconhecimento, esse mesmo grupo implantou e divulgou de forma contínua a utilização do Ultrassom na Emergência, trazendo a Fortaleza os maiores autores desse tema para treinamento dos residentes.

O Internato de Emergência Integrado do IJF - Instituto Dr. José Frota e Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, coordenado pela Residência de Emergência, tem hoje uma avaliação extremamente positiva e vem atraindo estudantes de todo o Brasil.

Essas atividades e outras mais colocam o Ceará como referência no setor de emergência médica, corroborando o trabalho e dedicação de profissionais como Dr. Frederico Arnaud, Dr. Henrique Mota, Dr. Romeo Araújo, Dr. Lindemberg Lima, Dr. Célio Vidal, Dra. Itamácia Araújo, entre outros, que continuam, através do esforço e da ética, construindo um cenário positivo para a medicina cearense e para seu povo, consolidado com a conquista pelo reconhecimento da nova especialidade (CFM/AMB/CnRM) em 16 de setembro de 2015. ●

## REPORTAGEM

[\*] **Jor. Mauricio Maycon**  
Repórter do **Jornal do Médico em Revista**  
[+] [reportagem@jornaldomedico.com.br](mailto:reportagem@jornaldomedico.com.br)



# PANORAMA MUNDIAL SOBRE A MEDICINA DE EMERGÊNCIA

**A** Medicina de Emergência representa o diagnóstico e o tratamento de qualquer paciente que necessite de cuidados diante de uma situação imprevista, seja uma doença aguda ou lesão que precise de atendimento imediato. A sua prática exige, aos profissionais, conhecimentos adequados de lesões e doenças agudas, com ou sem risco de vida.

Entre os entrevistados, destacamos a presidente do Sindicato dos Médicos do Ceará, Dra. Mayra Pinheiro: “Nós tivemos um avanço em que o resultado não será imediato, com os novos residentes que vão ser formados e com o reconhecimento dessa especialidade, a gente espera que, nos próximos anos, venha o retorno disso aí com a redução dos números de mortes nas emergências, diminuindo as complicações desses doentes nos hospitais, então foi um grande passo, é um primeiro grande passo, na verdade”.

Apesar da importância que a Medicina de Emergência apresenta atualmente, sendo reconhecida por pacientes, enfermeiros e médicos de diversas especialidades como essencial para o cuidado e preservação da vida e saúde dos atendidos, o surgimento, o desenvolvimento e o reconhecimento da nova área foram



**Esq/Dir: Dr. Alexandre Borges (Presidente ABRAMEDE), Dr. Gustavo Fraga (SBAIT), Dr. Frederico Arnaud e Dr. Irineu Velásquez (USP)**

“...A PRIMEIRA RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA SURTIU EM 1970, NA UNIVERSITY OF CINCINNATI”.

**FONTE ABRAMEDE**

marcados por questionamentos e dúvidas de diversos setores da medicina que, num primeiro momento, não consideravam a Medicina de Emergência como uma especialidade a parte. Atualmente, diversos países superaram essa discussão, reconhecendo a importância da área de emergência e sua caracterização como especialidade de extrema importância.

A Dra. Rafaela Bayas cita um dos obstáculos durante a sua formação: “Antes perguntavam – Por que você usa essa roupa verde? O que significa essa residência de emergência? Tínhamos que explicar o que era como funcionava e, hoje em dia, não. Hoje já existe a aceitação e o bom relacionamento com os colegas”.

Segundo o site da ABRAMEDE, a primeira Residência em Medicina de Emergência surgiu em 1970, na University of Cincinnati. Na Austrália e na Nova Zelândia, a certificação de um médico emergencista pelo ACEM (Australasian College for Emergency Medicine) requer um treinamento mínimo de sete anos.

Já no Canadá, existem duas formas para a formação do médico emergencista: (1) um programa

**... Continua ...**



“NO PANORAMA ATUAL DA MEDICINA DE EMERGÊNCIA NO MUNDO, A MAIORIA DOS GRANDES CENTROS RECONHECEU A ESPECIALIDADE E A MESMA VEM SE DESENVOLVENDO DE MANEIRA IMPRESSIONANTE.”

de residência em Medicina de Emergência, de acesso direto, com a duração de cinco anos, certificado pelo Royal College of Physicians and Surgeons of Canada; e (2) um ano optativo para treinamento em emergência voltado para egressos da residência em Medicina de Família, certificado pelo College of Family Physicians of Canada.

No Reino Unido e na Irlanda, o College of Emergency Medicine estabelece um exame para conceder a certificação de Fellow of the College of Emergency Medicine (FCEM). Para submeter-se ao exame, é necessário um treinamento de seis anos. Na América Latina, a Medicina de Emergência é uma especialidade reconhecida no México, Peru, Colômbia, Venezuela, Panamá e, desde 2012, na Argentina.

“Esse formato tem os mesmos moldes americanos; na Europa,



**Dr. Frederico Arnaud defendendo a Medicina de Emergência como especialidade médica durante Fórum do Conselho Federal de Medicina**

ele é mais estendido, demora mais, não são três anos, são de quatro a sete anos; na Austrália, que é outro formato, Nova Zelândia e Canadá também são mais estendidos, em torno de sete anos; mas o formato europeu e o canadense têm uma carga horária muito mais baixa”, discorre a doutora Bayas”.

No Brasil, o reconhecimento da Medicina de Emergência como especialidade ocorreu no ano de 2015, fruto de um árduo trabalho encabeçado por profissionais de renome e associações destacadas, tais como a SOCEMU, no Ceará, e a Associação Brasileira de Medicina de Emergência, em nível nacional. Atualmente, existem diversos cursos de atualização e especializações na área.

No panorama atual da Medicina de Emergência no mundo, a maioria dos grandes centros reconheceu a especialidade e a mesma vem se desenvolvendo de maneira impressionante. O Brasil se destacou com a profusão de profissionais e cursos de qualidade internacional através



**Com a Dra. Judith E Tintinalli, Professora e Presidente Emérito de Medicina de Emergência, internacionalmente famosa na área**

de profissionais como Dr. Frederico Arnaud, Dr. Romeo Araújo, Dr. Lindemberg Lima e o Dr. Célio Leal que se apresentam como espaço de vanguarda e desenvolvimento da Medicina de Emergência.

## REPORTAGEM

[\*] João Paulo Alves  
Repórter Jornal do Médico em Revista  
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

# RECONHECIMENTO DA MEDICINA DE EMERGÊNCIA NO BRASIL

**A**pós incontáveis anos de trabalho liderados pela Associação Brasileira de Medicina (ABRAMEDE), Sociedade Cearense de Medicina de Urgência (SOCEMU), Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado (SBAIT), Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e demais instituições, a Medicina de Emergência foi reconhecida em 16 de setembro de 2015, como nova especialidade médica.

A importância do reconhecimento está no fato de que somente as especialidades médicas reconhecidas pela Comissão de Análise, composta pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), Associação Médica Brasileira (AMB) e a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) são consideradas oficiais e têm divulgação permitida, sendo consideradas nulas quaisquer titulações de especialidades não reconhecidas pelo CFM, reconhecendo, dessa forma, a medicina de emergência, que, há muitos anos, vinha crescendo no Brasil, inclusive com as famosas e disputadas residências médicas, com destaque para as duas primeiras escolas criadas no Ceará e no Rio Grande do Sul.

O tema foi discutido no Conselho Federal de Medicina em diversas oportunidades. Segundo o coor-

**MÉDICO EMERGENCISTA**  
Quando mais você precisar  
ele estará lá, chame-o!

**SOCEMU**  
Sociedade Cearense de Medicina de Urgência  
Desde 1985 ensinado a salvar vidas

denador da Câmara Técnica de Urgência e Emergência do CFM, Mauro Britto, nesses encontros, ficou claro que a formação de médicos especializados em emer-

gência qualifica o atendimento à população nos setores das emergências dos hospitais brasileiros. Para Britto, o melhor preparo na formação do médico, tanto na

... Continua ...



**Drs. Luiz Alexandre Alegretti e Frederico Arnaud com o Dr. Herlon Saraiva, um dos maiores expoentes da medicina de emergência brasileira**

graduação quanto na pós-graduação, tornou o reconhecimento da especialidade uma necessidade, para que possam ser instituídos Programas de Residência Médica em Emergência.

Após a aprovação pelo CFM, o processo foi analisado pela comissão formada pelo próprio CFM, AMB e CNRM, que seguiu à aprovação anterior, não encontrando nenhum problema técnico e fornecendo segunda aprovação acerca do tema. O presidente da AMB, o médico cearense Dr. Florentino de Araújo Cardoso Filho, ressaltou a importância do trabalho realizado em terras alencarinas para o alcance dessa aprovação, história que remonta à fundação da Sociedade Cearense de Medicina de Emergência, a SOCEMU, no ano de 1985. Analisado e aprovado em todas as instâncias, a Medicina de Emergência foi reconhecida como especialidade médica ainda no ano de 2015, se estabelecendo, então, como a mais nova área da medicina no Brasil e coroando o trabalho de todos os envolvidos no processo.

“Recebemos essa notícia com muita alegria e com muito orgulho, primeiro pelo reconhecimento; segundo, porque as pessoas que mais batalharam, aqui no Brasil, de maneira geral, e, sobretudo, aqui em Fortaleza, são dois colegas, o Dr. Fred e o Dr. Rommel que estão à frente desta luta há vários anos; foi uma luta incansável, então, pra gente, é um motivo de alegria saber que, apesar de toda a crise da saúde, estamos mostrando ao Brasil que nós queremos fazer a diferença, estamos nos empenhando em oferecer cada vez mais saúde de qualidade para os nossos pacientes e também por formar médicos com maior qualificação. Mas, a maior vitória, é saber que isso partiu principalmente do estado do Ceará”. (Dra. Mayra Pinheiro, Presidente do Sindicato dos Médicos do Ceará sobre o reconhecimento).

O reconhecimento foi alcançado e comemorado graças ao trabalho de profissionais sérios e apaixonados pela área, várias vezes, pouco reconhecidos num setor que, apesar da extrema

“APESAR DE MUITO QUE AINDA DEVE SER FEITO PARA COLOCAR A MEDICINA DE EMERGÊNCIA NO PATAMAR MERECIDO, O SETOR SE ENCONTRA FIRME, FORTALECIDO E AMPLAMENTE ACEITO NOS MEIOS ACADÊMICOS E PRÁTICOS.”

importância para o salvamento de vidas e valorização do atendimento, era relegado a segundo plano por administradores hospitalares e demais profissionais, que o consideravam como área menor da medicina. Atualmente, o número de interessados na área cresce a cada ano, especialmente no estado do Ceará. Apesar de muito que ainda deve ser feito para colocar a Medicina de Emergência no patamar merecido, o setor se encontra firme, fortalecido e amplamente aceito nos meios acadêmicos e práticos. Dessa forma, os pacientes são os principais e almejados beneficiados por essa conquista.

## REPORTAGEM

[\*] **Jor. Mauricio Maycon**  
Repórter do *Jornal do Médico em Revista*  
[+] [reportagem@jornaldomedico.com.br](mailto:reportagem@jornaldomedico.com.br)

# REDE HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA NO CEARÁ



Setor de Emergência no Hospital de Messejana, Ceará

A medicina é uma arte que necessita de diversos elementos para ser realizada em perfeição. O principal desses elementos é o profissional médico, que deve lidar com o bem mais importante de todos: a vida. Um segundo elemento deveras importante, é a estrutura oferecida ao médico para realizar seu trabalho.

Uma boa estrutura, formada por hospitais bem equipados e organizados, fornece ao profissional ambiente mais adequado para o alcance dos objetivos traçados. Isso é ainda mais evidente no caso da Medicina de Emergência que lida com a necessidade de salvar vidas em questão de minutos.

Dessa forma, o desenvolvimento da Medicina de Emergência no Ceará, estado pioneiro no Brasil, contou com o apoio de hospitais de destaque que apoiaram médicos e enfermeiros em momentos cruciais para a valorização da vida e para o desenvolvimento do setor de urgência e emergência. Os hospitais mais importantes na época de formação da Medicina de Emergência, e que ainda hoje são referências na área, foram o Instituto José Frota (IJF), Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, Hospital Geral de Fortaleza (HGF), Hospital São José, Hospital Geral Dr. César Cals, Hospital de Saúde Mental de Messejana,

Santa Casa de Fortaleza, Gonzaguinha de Messejana e Hospital Monte Klinikum, primeiro hospital privado a aceitar os residentes em medicina de emergência.

Foi no Instituto José Frota que profissionais como o Dr. Frederico Arnaud, entre outros, iniciaram o caminho que levaria o Ceará a ser destaque nacional na área de Medicina de Emergência. Ainda hoje, o IJF se apresenta como hospital de traumas que atende de maneira exemplar, pacientes de Fortaleza, Região Metropolitana e demais municípios do estado do Ceará. O Hospital da Messejana, um dos mais antigos hospitais fortalezenses, atende uma das maiores aglomerações urbanas da cidade, sendo considerado essencial para o tratamento de doenças cardiovasculares.

O Hospital Monte Klinikum, considerado por especialistas como um dos mais modernos do estado do Ceará, foi o primeiro hospital particular a aceitar residentes da área de medicina de emergência. Essa junção entre profissionais qualificados e apaixonados pelo trabalho com a existência de hospitais de alto nível foi essencial para colocar o Ceará como estado pioneiro na Medicina de Emergência.

## REPORTAGEM

[\*] Jor. Mauricio Maycon  
Repórter do Jornal do Médico em Revista  
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

## CONFIRAM OS BREVES RELATOS DE ALGUMAS PERSONALIDADES QUE CONTRIBUÍRAM NO PROCESSO PELO RECONHECIMENTO DA MEDICINA DE EMERGÊNCIA NO BRASIL

### DR. LUIZ ALEXANDRE ALEGRETTI, PRESIDENTE ABRAMEDE

O Jornal do Médico conversou com o coordenador da Câmara Técnica de Emergência do CREMERS que atua como médico intensivista na UTI do Hospital Conceição e na UTI de Traumatologia.

Questionado sobre o que teria mudado após o processo do reconhecimento, ele diz que o fato trouxe de imediato a expansão dos Programas de Formação das Residências em Medicina de Emergência Adulta e a Formação dos Médicos na área de atuação em Emergência Pediátrica.

“Esses novos médicos com formação específica, ao longo dos anos, mudam a realidade das nossas emergências,



trazendo maior qualidade e dedicação à área, implantando protocolos, realizando pesquisas, assistindo os pacientes de forma mais segura”.

Para o Dr. Alegretti, o reconhecimento solidificará cada vez mais a existência da ABRAMEDE, que, ao longo de sua história, lutou pela valorização do médico emergencista, por melhor remuneração, condições dignas de trabalho e pela capacitação continuada.

“Teremos com certeza a maior de todas as especialidades médicas com um grande número de médicos emergencistas associados, mudando definitivamente o panorama das nossas emergências”.

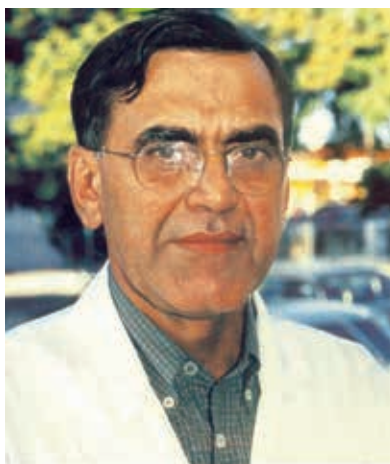
#### REPORTAGEM

[\*] João Paulo Alves  
Repórter Jornal do Médico em Revista  
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

### DR. LINO HOLANDA, SECRETÁRIO GERAL DO CREMEC

O renomado médico acredita que a contribuição cearense para o reconhecimento da medicina de emergência foi crucial e que, na verdade, os médicos cearenses como um todo vêm se destacando no cenário nacional. Para ele, o surgimento de figuras como o Dr. Frederico Arnaud representa a qualidade da medicina cearense, que proporciona o diálogo e a formação de alto nível dos profissionais.

Ele afirmou, ainda, que o reconhecimento da nova especialidade foi mais que bem-vindo e que poderia ter ocorrido bem antes,



a exemplo de outros países da América Latina, e reconheceu que a criação de uma residência, nessa área no Ceará, incentivou o desenvolvimento da medicina

de emergência em outros estados da região Nordeste.

Por fim, ele parabenizou todos os profissionais envolvidos na luta pelo reconhecimento e que fazem que a medicina de emergência no estado do Ceará seja amplamente desenvolvida e moderna. Concluiu afirmando que o futuro da nova especialidade contará com total apoio do CREMEC e de renomados profissionais da medicina cearense.

#### REPORTAGEM

[\*] Jor. Mauricio Maycon  
Repórter do Jornal do Médico em Revista  
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

## DR. CARMELO LEÃO, PRESIDENTE DA AMC ASSOCIAÇÃO MÉDICA CEARENSE

O presidente da Associação Médica Cearense discorreu sobre as dificuldades encontradas no caminho para o reconhecimento da especialidade de Medicina de Emergência no Brasil.

“Recebíamos os pacientes com profissionais de diversas especialidades como, um clínico geral que não tinha uma formação direcionada e específica para o atendimento em emergência, mesmo assim ele acabava desempenhando esse papel, por isso o atendimento não era o ideal”.

A logística dos pacientes que são levados e concentrados em Fortaleza cria condições ruins para



o município, pois 40% das internações do Instituto José Frota (IJF) vêm das outras regiões.

“Tentar descentralizar esse atendimento emergencial é muito importante. Não existe uma fórmula, mas gosto de citar o exem-

plo de Recife, onde fizeram hospitais circundando toda a cidade, então a pessoa vem do interior e já é atendido naquele perímetro”.

Com o reconhecimento do Programa de Residência Médica pelo MEC levado pela AMB, é natural que outras capitais do país também sejam contempladas.

“Aqui nós temos o Dr. Frederico Arnaud, apaixonado pela área, que enxergou a necessidade e teve coragem de ir atrás daquilo que acredita e se dedica”.

### REPORTAGEM

[\*] João Paulo Alves  
Repórter Jornal do Médico em Revista  
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

## DRA. MAYRA PINHEIRO, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO CEARÁ

Para a ilustre médica, o maior desafio encontrado, no caminho do reconhecimento da Medicina de Emergência, no Brasil, foi aceitá-la como uma especialidade.

Os procedimentos executados, na emergência, precisam de um treinamento especializado, da repetição desses treinamentos e, a partir dali, aquelas vidas podem ser salvas com qualidade.

“Nós tivemos um avanço em que o resultado não será imediato, com os novos residentes que vão ser formados e com o reconhecimento dessa especialidade, então é um primeiro grande passo, na verdade”.



O grande acontecimento trouxe autoestima para o sindicato, segundo a presidente.

“Recebemos essa notícia com muita alegria e com muito orgulho, primeiro pelo reconhe-

cimento, segundo, porque as pessoas que mais batalharam, aqui, no Brasil, de maneira geral e, sobretudo aqui em Fortaleza, são dois colegas, o Dr. Fred e o Dr. Rommel que estão à frente desta luta há vários anos. Estamos mostrando ao Brasil que fazemos a diferença, estamos nos empenhando em oferecer cada vez mais saúde de qualidade e formando médicos com mais qualificação, mas a maior vitória é saber que isso partiu principalmente do Ceará”.

### REPORTAGEM

[\*] João Paulo Alves  
Repórter Jornal do Médico em Revista  
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

## DR. LINDEMBERG DA COSTA LIMA

**M**édico hematologista e clínico da emergência do Instituto Dr. José Frota, em entrevista ao JM, contou que o fato mais importante na história do reconhecimento da Medicina de Urgência no Brasil, foi o protagonismo do Ceará nessa luta. Além disso, ele evidenciou alguns desses aspectos, como o cearense Dr. Carlos Augusto de Alencar, ginecologista da Sociedade de Assistência à Maternidade Escola Assis Chateaubriand (SAMEAC-UFC), que adotou a metodologia moderna de chefiar a equipe médica de emergência do IJF; a criação do corpo médico do IJF pela SOCEMU, que alavancou o movimento de transformar a ciência médica executada nos serviços de emergência

em especialidade; o serviço de atendimento pré-hospitalar iniciado no IJF sob a coordenação do Dr. Winston Graça e Dr. Júlio Pena Forte, que hoje constitui o SAMU; o CREMEC que, apoiado pelo CFM, criou a Câmara Técnica de Medicina de Urgência e Emergência, promovendo o I Fórum de Emergência Médica, fomentando diretrizes para a montagem do Programa de Residência Médica em Medicina de Emergência; a criação da Organização dos Médicos do IJF (OMEDI) que conquistou o Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) para os médicos desse hospital e pelos órgãos cearenses de ensino médico criarem a disciplina de Urgência Médica no Curso de Medicina da UFC, formando uma base sólida nos



acadêmicos sobre o tema através da AMC, bem como promovendo eventos científicos no meio, contribuindo para a formação de profissionais médicos com uma consistência invejável nessa área de atuação médica.

### REPORTAGEM

[\*] João Paulo Alves  
Repórter Jornal do Médico em Revista  
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

## DR. ROMMEL ARAÚJO, DIRETOR DO IJF

**O** ilustre médico fez uma retrospectiva dos anos de batalhas em poucos minutos de entrevista exclusiva para o Jornal do Médico.

A SOCEMU foi fundada em 1985 por alguns médicos do IJF que objetivavam mudanças no perfil e na cultura do atendimento emergencial da época.

“Em 1998, preocupados com a situação da emergência no estado, reativamos a Sociedade Cearense de Medicina de Urgência (SOCEMU) no intuito de criar grupos de trabalho para que pudéssemos discutir, em cada hospital, temas diretamente voltados aos nossos objetivos como o ensino, a qualificação profissional e a es-

trutura física dos hospitais”.

A partir daí, começamos treinamentos nos hospitais, participamos dos congressos e das jornadas, criamos o Centro de Treinamento de Suporte Básico e Avançado de Vida em Fortaleza através do American Heart (Associação Americana do Coração), que está em pleno funcionamento há dezesseis anos.

“Ao longo desses dezesseis, anos tivemos um aumento fenomenal em todos os setores.”

A base fundamental e participativa nesse processo foram a SOCEMU, a CEMERGE associada à Câmara Técnica de Medicina de Emergência e outras entidades



como a ABRAMEDE, que, juntamente com vários médicos, somaram esforços e transformaram seus locais de trabalho, trazendo vitórias significativas durante a jornada do reconhecimento da especialidade, conclui.

### REPORTAGEM

[\*] João Paulo Alves  
Repórter Jornal do Médico em Revista  
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

## DR. CÉLIO VIDAL

O ex-presidente da Sociedade Cearense de Medicina de Urgência avalia que a luta pelo reconhecimento da nova especialidade foi muito difícil. Até a década de 1990, existia, no Ceará, um sistema de formação médica no qual não se dava importância ao atendimento emergencial.

“Foi muito pesado lutar por um sonho contra o sistema. Não formávamos um médico emergencista, esse era o retrato do Brasil”.

Durante a sua formação, o médico residente em medicina de emergência passa por diversas unidades hospitalares da Secretaria da Saúde do Estado do Ce-



ará, sob a supervisão e coordenação do Dr. Frederico Arnaud e sob a subordinação da Escola de Saúde Pública.

“Esperamos que o sistema de saúde se beneficie de forma holística

com a redução dos custos, menor número de transferências, internamentos e maior segurança na atenção dos pacientes”.

A SOCEMU realizou diversos encontros discutindo os atendimentos das emergências médicas nos hospitais de Fortaleza e, com o apoio do CREMEC, visitamos as cidades do interior discutindo os temas mais ecléticos.

“A expectativa do futuro é muito boa, pois o Estado está investindo em organizações hospitalares de nível terciário no interior do estado e na capital”.

### REPORTAGEM

[\*] João Paulo Alves  
Repórter Jornal do Médico em Revista  
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

## DR. KHALIU FEITOSA, COORDENADOR DA EMERGÊNCIA DO HOSPITAL OTOCLÍNICA

Entrevistamos o renomado médico e o questionamos se a Medicina de Emergência era um objetivo em sua carreira, ele respondeu que não, pois sempre fora um aluno dedicado, monitor na faculdade e pensava fazer psiquiatria. Decidiu trabalhar durante um ano para juntar dinheiro e, quando veio à Fortaleza fazer um curso na área de emergência pré-hospitalar, conheceu a Dra. Alessandra.

O maior desafio encontrado, no caminho do reconhecimento da Medicina de Emergência, segundo Khaliu, era o medo por parte dos outros especialistas de perderem os seus espaços na profissão por parte dos emergencistas.

Falando das comemorações em



torno do reconhecimento, ele afirmou que a data aconteceu antes do esperado: “Pensei que fosse demorar mais tempo, foi um momento de muita felicidade”.

E que, apesar da ECEM ter surgido após a escola de Porto Alegre, eles sempre lutaram e estiveram dentro dos conselhos participando dos workshops e debates com o Dr. Fred à frente, ou seja, esta é a parcela de contribuição da nossa escola durante todo o processo do reconhecimento. Em 2016, a busca dos investimentos em educação é o principal objetivo.

### REPORTAGEM

[\*] João Paulo Alves  
Repórter Jornal do Médico em Revista  
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br



## DRA. ALESSANDRA LEITÃO

**P**araibana, natural de João Pessoa, veio para Fortaleza na adolescência e foi por aqui onde descobriu a sua vocação e decidiu seguir carreira na saúde junto ao Dr. Frederico Arnaud.

Atua como médica emergencista nas principais salas de reanimação dos hospitais de Fortaleza.

“Eu sabia muito bem o que eu não queria de especialidade, mas eu realmente não conseguia encontrar a minha aptidão no que era oferecido no mercado como prova de residência. Sempre gostei de trabalhar em equipe, com doentes graves, tenho predileção por pacientes críticos, atuar rápido”.



Em 2008, o site da Escola de Saúde Pública lançou um edital que trazia as propostas da residência em medicina de emergência e foi a primeira vez que eu li algo so-

bre o tema, fiz a prova por conta disso. Foi automático, terminei o curso e até hoje trabalho na emergência.

“O que mais esperávamos era o reconhecimento da especialidade, parecia algo tão distante, porque eu via o Dr. Fred participando dessa luta junto com outros médicos há alguns anos”.

Vários hospitais do país querem abrir a residência em medicina de emergência e certamente precisarão do apoio dos profissionais de Fortaleza.

### REPORTAGEM

[\*] João Paulo Alves  
Repórter Jornal do Médico em Revista  
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

## DRA. RAFAELA BAYAS

**N**ascida no Equador, aos dois anos de idade, veio morar em Fortaleza e, após o início da sua carreira na medicina, confessa que ainda tem uma preocupação peculiar com a chegada dos novos médicos, por conta do reconhecimento de outros profissionais que relutam, mesmo após a oficialização no dia 16 de setembro de 2015.

Atualmente, trabalha no Hospital Monte Klinikum, Hospital do Coração em Messejana, no Instituto Doutor José Frota (IJF), além de docente na Unifor e, como professora, leciona Emergência para as turmas do primeiro e sétimo semestres. Além disso, faz doutorado de Emergência na Universidade de São Paulo



(USP).

“Gosto muito da emergência e do paciente agudo que prende a minha atenção completamente. Naquele momento, eu não consigo pensar em outra coisa, apenas em dar assistência. Encontrei-me na área e sou realizada traba-

lhando na área”.

Entre os acontecimentos destacados pela doutora Rafaela Bayas, durante os anos que antecederam o reconhecimento no Ceará, estão a criação do Programa em Medicina de Emergência e o reconhecimento do Conselho Federal de Medicina que deu celeridade durante a oficialização do processo.

“O Dr. Fred é um visionário, uma pessoa além do seu tempo e, com muito carinho e dedicação, vem construindo a Medicina de Emergência aqui no nosso estado”.

### REPORTAGEM

[\*] João Paulo Alves  
Repórter Jornal do Médico em Revista  
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

# DR. FLORENTINO CARDOSO FALA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MEDICINA DE EMERGÊNCIA

Segundo o proeminente e reconhecido médico Dr. Florentino de Araújo Cardoso Filho, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), o reconhecimento da medicina de emergência como especialidade, aqui no Brasil, ocorreu devido, principalmente, a luta da classe médica nacional, com destaque para os médicos cearenses. Ele afirma, com clareza, que o surgimento de entidades voltadas para essa área, ainda nos anos 80, e a fundação da residência médica, posteriormente, foram essenciais para o desenvolvimento da medicina de emergência no Brasil.

Última entidade a reconhecer a medicina de emergência, a AMB se posicionou favoravelmente ao pleito de profissionais como o Dr. Frederico Arnaud, tendo em vista a constatação da importância dessa área como essencial para salvar vidas. Além disso, prossegue Dr. Florentino, verificou-se a crescente profusão de jovens médicos interessados em seguir a medicina de emergência.

Pessoalmente, o Dr. Florentino afirma que era favorável à medicina de emergência desde o início da luta pelo reconhecimento, principalmente por conhecer de perto o



“...O CRESCIMENTO DA MEDICINA DE EMERGÊNCIA, NO CEARÁ E NO BRASIL, SERÁ CONSTANTE NOS PRÓXIMOS ANOS E ISSO RESULTARÁ NUM SETOR MAIS ESTRUTURADO E CAPACITADO...”

trabalho realizado por médicos cearenses e sentir que essa nova área seria promissora no futuro. Ele acredita, assim, que o crescimento

da medicina de emergência, no Ceará e no Brasil, será constante nos próximos anos e isso resultará num setor mais estruturado e capacitado, proporcionando atendimento cada vez melhor à população.

Dr. Florentino afirmou, também, que espera que o poder público acompanhe o desenvolvimento dessa área paralelamente à formação dos novos profissionais, através da aquisição de materiais e equipamentos modernos, além da valorização dos profissionais, que deve advir tanto do setor público quanto do privado.

Ele aproveitou, ainda, para desejar aos profissionais que se dedicam à medicina de emergência um futuro promissor, contemplado pela realização plena da profissão que, segundo ele, é a mais bela da sociedade. Dr. Florentino discorreu acerca da entrada de novos médicos na residência da nova área, desejando a esses novos profissionais um aprendizado de alto nível e uma inserção no mercado de trabalho valorosa e digna. ●

## REPORTAGEM

[\*] **Jor. Mauricio Maycon**  
Repórter do **Jornal do Médico em Revista**  
[+] [reportagem@jornaldomedico.com.br](mailto:reportagem@jornaldomedico.com.br)

# Estamos nos maiores pólos de Medicina & Saúde do Ceará



Fortaleza

Zona Norte

Centro Sul

Região do Cariri

## **Jornal do Médico**

em revista

Participe anunciando na revista  
que é referência editorial há mais de 10 anos  
sobre Medicina & Saúde de Norte a Sul do Ceará

**SIGA-NOS:**



jornaldomedico



/facebook.com/jornaldomedico

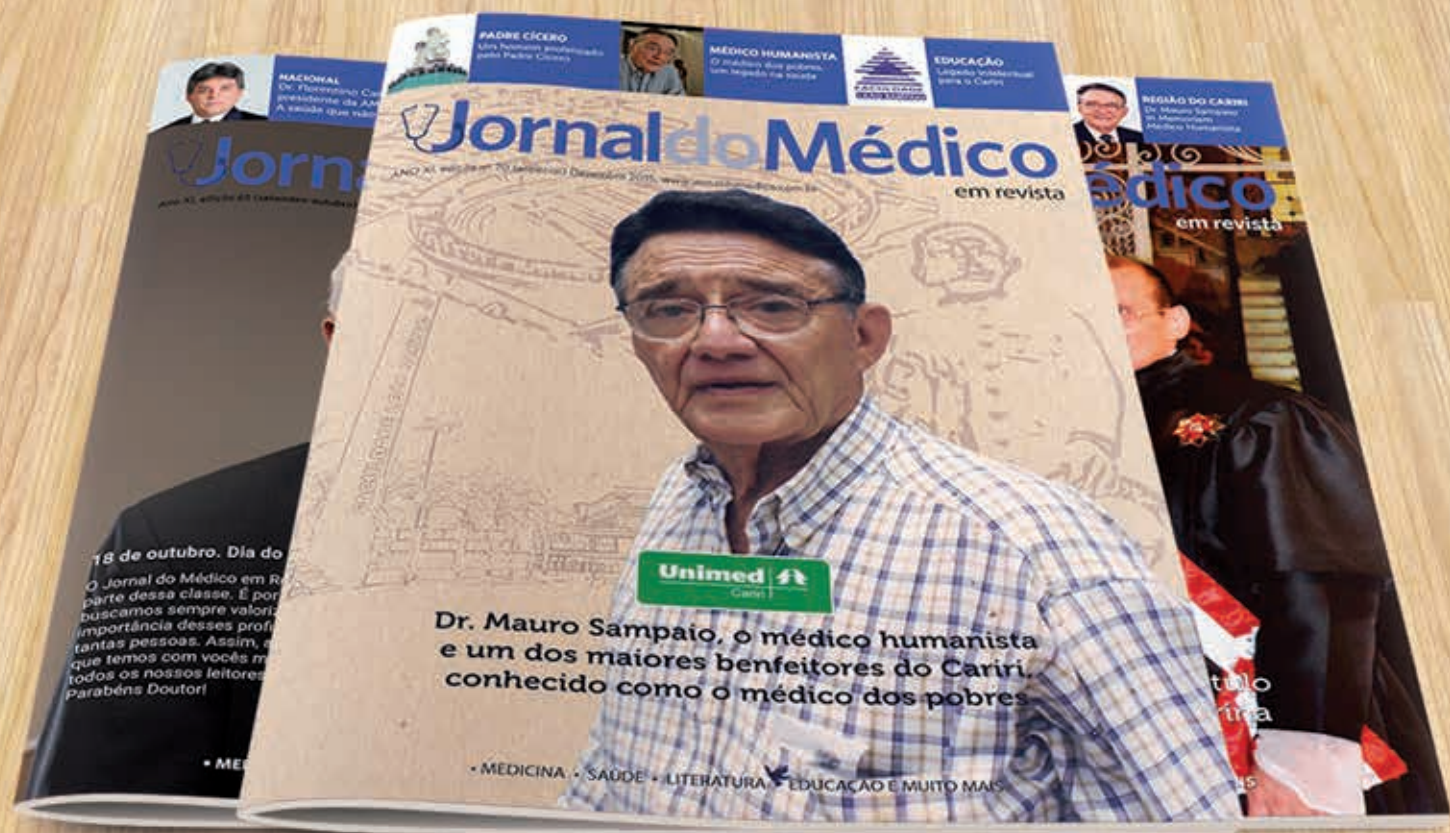
acesse:

**[www.jornaldomedico.com.br](http://www.jornaldomedico.com.br)**

Contatos: (85) 996673827 | atendimento@jornaldomedico.com.br

— SEJA UMA CAPA —

# EXCLUSIVA



“ FAÇA PARTE DO MELHOR EDITORIAL SOBRE MEDICINA & SAÚDE. ”

VOCÊ PODE APARECER NA NOSSA CAPA. ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA REDAÇÃO. SAIBA MAIS: WHATSAPP (85) 9 9667.3827 ATENDIMENTO@JORNALDOMEDICO.COM.BR

Credibilidade e referência em conteúdo sobre **Medicina & Saúde**. Com o **Jornal do Médico** você pode ser a nossa capa e produzir um material exclusivo.